

OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NO CEARÁ: UMA LEITURA PSICANALÍTICA SOBRE OS EFEITOS DE SEGREGAÇÃO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Aline Gabriele Carvalho de Lima, Karla Patricia Holanda Martins

A História do Ceará é marcada por alguns eventos ainda pouco disseminados, talvez um dos motivos para isso seja a tentativa de se apagar da memória acontecimentos cruéis e desumanos que tiveram participação do governo da época. Refere-se aqui especialmente aos chamados “Campos de concentração cearenses” ou “Currais do governo”, cuja primeira aparição deu-se em 1915 num esforço de se evitar que se repetisse o cenário de 1877 com a grande invasão de retirantes em Fortaleza por conta da seca. O objetivo desse trabalho é iniciar uma breve análise sobre a criação dos campos de concentração no Ceará e a situação dos retirantes, do final do século XIX e início do século XX, em articulação com a teoria psicanalítica. Por meio de uma revisão de literatura, cria-se um diálogo entre importantes estudiosos da História dos Campos como, por exemplo, Neves (1995) e Rios (2014), e a noção de segregação proposta pelo psicanalista Jacques Lacan entre os anos de 1967 e 1970. A criação dos Campos deriva de um misto de tentativas de dar assistência aos retirantes que fugiam da seca; com a necessidade do governo de adquirir mão-de-obra fácil; e cumprir com as exigências de uma elite que não queria dividir o espaço público com essas pessoas, além de seguir com a modernização que se buscava alcançar para Fortaleza. O cenário descrito resulta na clara exclusão dessa população que tentava sobreviver a todo custo às amarguras das secas. A noção de segregação lacaniana vem sendo utilizada como forma de pensar os efeitos do discurso da ciência e sua busca por universalização dos sujeitos na contemporaneidade. Os efeitos de segregação, nessa perspectiva, seriam as várias formas de lidar com a diferença, por menor que seja ela, e para isso são criados espaços de segregação para que seja possível fazer uma separação a nível territorial. Conclui-se que a criação dos Campos se constitui como uma prática segregativa onde milhares de retirantes foram vítimas do descaso do governo e da elite cearense.

Palavras-chave: CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO. CURRAIS DO GOVERNO. SEGREGAÇÃO. PSICANÁLISE.